

Válter Suman encara primeiro mandato com otimismo

Prefeito de Guarujá, que tem o combate ao desemprego como prioridade, comemora avanços nas áreas de Saúde e Educação

Guarujá
Marina Aguiar

Em seu primeiro mandato como prefeito de Guarujá, Válter Suman tem como prioridade o combate ao desemprego. Nascido em 29 de setembro de 1959, em São José do Rio Preto, Suman formou-se em medicina com especialização em gastroenterologia. Os avanços na saúde são o maior orgulho do chefe do Executivo, que exerceu por duas vezes o mandato de vereador na cidade.

Quais os pontos críticos do início do mandato?

Em primeiro lugar, a situação econômico-financeira. Pegamos a prefeitura com dívidas com fornecedores na casa dos R\$ 90 milhões e de precatórios de R\$ 7 milhões. Em segundo, a falta de médicos plantonistas nas unidades de Saúde. A demora no atendimento era muito grande. A zeladoria da cidade também estava abandonada. Serviços como tapa-buraco, poda, limpeza de canais [assoreados], não estavam sendo feitos. Enfim, a autoestima do morador de Guarujá estava abalada.

Como o senhor avalia esse período?

Positivo. O índice de rejeição da gestão anterior era de 90%. Em uma pesquisa realizada entre agosto e setembro deste ano, a prefeitura conquistou 65% e 70% de aprovação, com quesitos ótimo, bom



Na Educação, Suman declara que maior dificuldade são as vagas em creches

e razoável. Não tivemos retrocesso, nossa equipe é unida e está fazendo o melhor para a cidade.

Quais as maiores conquistas até o momento?

Muitas; nós fizemos muito na área da Saúde, principalmente, na infraestrutura das unidades de saúde. Como eu disse, estavam muito abandonadas. Fizemos revisão da elétrica, sanitária, acolhimento, higienização. Reduzimos o tempo de espera nas unidades e no pronto-atendimento. As ambulâncias que levavam 1h30 para atender, hoje levam menos de 20 minutos. Também estamos informatizando os dados da Saúde; já existe um estudo para viabi-

lizar o prontuário eletrônico na rede. Reduzimos a fila de espera da ultrassonografia. Intervimos na gestão da O.S. Corpore e assumimos o controle da Saúde no município.

Educação - A parceria entre a prefeitura e a universidade Unoeste possibilitou a implantação da primeira Faculdade de Medicina de Guarujá. O vestibular será realizado em janeiro e fevereiro e as aulas começam em março. Na rede municipal, temos 33 mil alunos e mais de 60 unidades. Fizemos inspeção sanitária nas cantinas de escolas para garantir a qualidade da merenda; assinamos contrato com a Fehidro de quase R\$ 200 mil para capacitação de professores; estimulamos o estudo com

olimpíadas, simulados, entre outras ações. Recuperamos 29 escolas e centros comunitários e conseguimos firmar convênio com a Univesp para 200 vagas em quatro graduações, com polo na EM 1º de Maio. A maior dificuldade são as vagas em creches.

Habitação - Entregamos 500 títulos de regularização fundiária no Morrinhos III. Não conseguimos entregar todos os previstos este ano, mas, em breve, entregaremos mais 114 para a Prainha Branca e 400 para o Cantagalo. Na locação social, temos 615 beneficiados por mês. E estamos aguardando a entrega de 736 unidades habitacionais no Portobello; 760 unidades no projeto Enseada; e 39 no Acaraú.

A cidade está preparada para receber grande quantidade de turistas nessa temporada?

Nós estamos com reforço de 400 policiais militares, além de 50 guardas civis municipais armados fazendo monitoramento na orla. A coleta de lixo vai ser ampliada e a ampliação da iluminação está em andamento. Já tivemos uma reunião com o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, e ele garantiu que não faltará [água]. Haverá redução da distribuição, mas não vai faltar. A Eta Jurubatuba tem capacidade para 1.800 litros por segundo. Mas faço um apelo para a população. Economizem! Usem a água com consciência!

Projeto para convênio com a Sabesp é protocolado na Câmara

Bertioga
Da redação

O projeto de lei que autoriza a prefeitura de Bertioga a firmar convênio com a Sabesp, para serviços de abastecimento de água e saneamento básico, foi protocolado na Câmara Municipal, na segunda-feira, 11. O pedido de tramitação em urgência especial, para dar agilidade à votação, foi negado pelos vereadores em sessão extraordinária na manhã de quarta-feira, 13. A proposta especifica a regulamentação dos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário, com exclusividade à Sabesp, com metas de atendimento estimadas pelo prazo de 30 anos, prorrogável pelo mesmo período.

Em sua mensagem explicativa à Câmara, o prefeito Caio Matheus afirma que o convênio "trará a formalização da relação dos serviços prestados pelo município, promovendo deveres e obrigações que impõem a efe-

tivação do Plano Municipal de Saneamento Básico, tanto nos serviços de abastecimento de água potável como de esgotamento sanitário". Ele aponta que o convênio permitirá a adoção de melhorias na operação do sistema e melhor regulação do serviço, "sendo instituído, pela Arsesp [Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo], o controle e fiscalização, aplicação de sanções administrativas e valores multas, condições gerais da prestação e utilização dos serviços de água e esgoto, homologando tabela de preços e prazos de serviços da Sabesp entre outras ações".

Na segunda-feira, 18, a partir das 18 horas, a prefeitura realiza audiência pública para a discussão da situação do saneamento básico na cidade, sob o tema Plano de Saneamento Básico - Abastecimento de água potável e esgotamento sanitário. O encontro será no Lions Clube, avenida 19 de Maio, 338, no bairro Albatroz.